

**ENTREVISTA** Cláudio Cunha, presidente da Ademi-BA

# "É FUNDAMENTAL APOIAR PROJETOS QUE CONTRIBUEM PARA O FUTURO DA CONSTRUÇÃO"

O regulamento da premiação deste ano foi reformulado para gerar maior visibilidade e credibilidade para a premiação. Quais alterações foram mais significativas para se alcançar o objetivo?

Junto com incorporadores imobiliários, a gente facilitou a forma de inscrição e a apresentação dos projetos, que foi padronizada no ambiente digital através do trabalho de diagramação e atualização do regulamento. O estabelecimento do número máximo de caracteres para as apresentações dos trabalhos também contribuiu para esta edição, pois a medida fez a informação circular de forma mais rápida e objetiva. Como consequência da melhoria na comunicação, os projetos foram avaliados com maior precisão pela comissão certificadora, na semana passada, fato que abriu o caminho para a etapa de análise da comissão julgadora, responsável por escolher na próxima semana os vencedores que serão premiados no evento. A comissão julgadora é composta por membros de importantes entidades do setor da construção, como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA) e a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb-BA).

O Prêmio Ademi-BA chega ao 24º ano com a novidade da categoria Inovação Acadêmica, que premiará projetos de estudantes universitários. O que motivou a elaboração desta categoria?

Tudo começou no segundo semestre do ano passado, com a criação de um grupo de trabalho na Ademi-BA para discutir as inovações na construção civil, em conjunto com professores e coordenadores de universidades baianas. Deste trabalho, a gente criou a categoria Inovação Acadêmica, voltada para a valorização dos projetos inovadores de conclusão de curso dos estudantes de arquitetura e engenharia. O total de 38 estudantes se inscreveu para a premiação de 2018. A Ademi-BA tem como objetivo a aproximação com as universidades do estado, já que acreditamos que é fundamental apoiar projetos que contribuam para o fu-



Ademi-BA - Divulgação

## THIAGO CONCEIÇÃO\*

O Prêmio Ademi-BA 2018, que será realizado no dia 10 pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), fez 24 anos com mudanças no regulamento e nas categorias. Em entrevista ao A TARDE, o presidente Cláudio Cunha, da Ademi-BA, falou sobre a premiação, voltada para as iniciativas da construção civil.

turo da construção e o trabalho dos nossos associados.

**Diante do cenário de recuperação econômica do setor da construção civil do país, qual o reflexo da premiação para o segmento baiano?**

O setor tem passado por dificuldades econômicas desde 2014, onde é notado até a queda no número de projetos da construção. A crise da construção elevou a importância de eventos como o Prêmio Ademi-BA, onde grandes empresas apresentaram para a população alternativas para o desenvolvimento de projetos, mesmo com cenários desafiadores. Para se ter ideia, a edição de 2018 preservava a tradição de apresentar ini-

ciativas de construtoras, como a DR, grande braço imobiliário da Odebrecht, e empresas bem estabelecidas, como a MVL Incorporadora. Eu não tenho dúvida de que o setor construtivo vai se recuperar economicamente e vai avançar; os agentes da área precisam ter cada vez mais ciência de que esta é apenas uma fase.

**Ao observar o histórico de projetos destacados pelo Prêmio Ademi-BA ao longo de 24 anos, quais são os desafios da construção civil baiana para o futuro?**

A tradição do prêmio mostra que nem todas as inovações ou ideias brilhantes são reconhecidas de forma imediata. Existem projetos de empresas que são premia-

dos anos após a sua concepção, e nem por isso deixam de trazer conquistas para o segmento da construção civil. Para o futuro, ainda será válida a regra da ousadia nos projetos, além de ficar atento para o momento político e econômico do país. O investimento em tecnologia tende a ser cada vez maior, reforçando que em nenhum período as empresas param de investir, e com isso ocorre a expansão criativa dos projetos. Vale lembrar que o trabalho de apoio aos projetos de estudantes e professores é outra tendência que vai contribuir para os rumos da construção civil da Bahia. Com relação à premiação, ela vai seguir com o objetivo de incentivar as iniciativas do setor.

## CATEGORIAS DA PREMIAÇÃO

**EMPRESA DO ANO** A categoria leva em consideração a representatividade da empresa no setor, ponderada por critérios como a agregação de valor, número de unidades lançadas e vendas

**LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO** A categoria avalia a qualidade, inovação, criatividade, objetividade e tecnologia do projeto arquitetônico

**LOTEAMENTO - URBANIZAÇÃO** Avaliação da qualidade, inovação, tecnologia e projeto de loteamentos localizados em território baiano

**EMPREENHIMENTO EMPRESARIAL** Os empreendimentos com o alvará de Habite-se são avaliados nos critérios de qualidade, inovação e tecnologia do projeto

**EMPREENHIMENTO COMERCIAL** Nesta categoria, os empreendimentos comerciais são avaliados de acordo com a qualidade, inovação, tecnologia, impacto no mercado e adequação do projeto ao espaço urbano

**EMPREENHIMENTO DE HABITAÇÃO ECONÔMICA** A categoria avalia empreendimentos, localizados em território baiano, cujos projetos foram desenvolvidos com o objetivo de atender famílias com renda mensal de até R\$ 7 mil. Os projetos fazem parte do programa Minha Casa, Minha Vida

**INOVAÇÃO ACADÊMICA** A categoria premiará projetos de estudantes universitários das áreas de arquitetura, cursos técnicos de graduação e pós-graduação

**Eu não tenho dúvida de que o setor construtivo vai se recuperar economicamente e vai avançar**

## PRÊMIO ADEMI-BA 2018

A cerimônia de entrega do Prêmio Ademi-BA 2018 será realizada no dia 10 de maio, 19 horas, no Palácio da Aclamação, na avenida Sete de Setembro. O evento é fechado, destinado para os convidados

## CURTAS

### ERRATA: honorários vão para corretores

Diferentemente do que foi publicado no caderno Imobiliário, edição do dia 21/4, O Creci Bahia informa que os corretores de imóveis é que receberão 5% de honorários, diretamente da Caixa Econômica Federal, pelas vendas dos imóveis da Caixa e Engea. Os Crecis do Brasil fecharam um convênio com a Caixa e estão intermediando a negociação, mediante rígido credenciamento dos profissionais, na CEF, e após atender a todos os critérios exigidos pela instituição mediante editais.

### Semana M<sup>2</sup> 2018 começa segunda-feira

Começa na próxima segunda, dia 7, e prossegue até o dia 20 a Semana M<sup>2</sup>, que oferece apartamentos, lotes, casas e também imóveis do programa Minha Casa, Minha Vida. Além de imóveis residenciais, na plataforma virtual, são oferecidas unidades empresariais e comerciais. O endereço é [semanam2.com.br](http://semanam2.com.br) e o hotsite da Ademi-BA é [www.ademi-ba.com.br/metroquadrado](http://www.ademi-ba.com.br/metroquadrado). A busca no site é segmentada e podem ser aplicados critérios de pesquisa como localização, tipologia, faixa de preço, estágio da obra e empresa res-

ponsável. A Semana M<sup>2</sup> oferece a possibilidade de o público ter contato inicial com o imóvel do seu interesse.

**Além de imóveis residenciais, a Semana M<sup>2</sup> oferece unidades empresariais e comerciais**

### Condomínios têm de aderir ao e-Social

O e-Social já entrou em vigor em janeiro deste ano, mas os condomínios terão de se enquadrar nesse sistema a partir de julho. O e-Social é uma importante ferramenta de controle para que haja o cumprimento de todas as obrigações trabalhistas referentes não só aos funcionários registrados, mas às contratações de serviços de autônomos e ao pagamento das retenções das empresas terceirizadas, que evitará deficiências e também sonegação de impostos. As novas regras afetam os condomínios que possuem fun-

cionários, onde as rotinas trabalhistas, como admissões e desligamentos, não poderão mais ser retroativas.

**O e-Social é uma ferramenta de controle para cumprimento das obrigações trabalhistas**

### Venda de materiais registra alta de 4%

O varejo de material de construção fechou o mês de abril com desempenho 4% superior ao mesmo período do ano passado. Na comparação sobre março de 2018, no entanto, o setor teve retração de 4%. Os dados são da Pesquisa Tracking mensal da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamac), que entrevistou 530 lojistas entre os dias 24 a 27 de abril. No acumulado entre janeiro e abril, o setor apresentou alta de 4% em comparação ao mesmo período de 2017.

### Fórum da Cbic debate ética e compliance

O Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), será responsável por levar um dos assuntos mais relevantes para o Brasil nos últimos anos ao 90º

Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), à Ética e Compliance. O evento será realizado na capital catarinense, Florianópolis, de 16 a 18 de maio. Inscrições: <http://cbic.org.br/enic/>

**O evento será realizado na capital catarinense, Florianópolis, de 16 a 18 de maio**

### AsBEA realiza seminário em São Paulo

A Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA) realiza no próximo dia 22 de maio, das 8h30 às 18h, no Centro de Convenções Faap, em Higienópolis (SP), o "Seminário AsBEA - Domine o seu

futuro: novas ferramentas, mudanças corporativas e organizacionais". O evento conta com apoio institucional da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic). Mais informações: [cbic.org.br](http://cbic.org.br).

**As inscrições para o seminário podem ser feitas também no site da própria AsBEA [www.asbea.org.br](http://www.asbea.org.br)**